

REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 06/09/2019

Local:

UNP - NASCIMENTO DE CASERTA

Nome (Contribuição Individual)

ARQ. LEONARDO JORGE B.F. CUNHA

E-mail:

leonardo@infra.ufn.br

Telefone:

99481-7386

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☐ Leste ☐ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

PONTA NEGRA

Entidade/Organização:

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA / UFRN

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☒ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

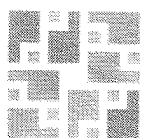
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☒ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

HÁ UM "ACORDO DE COOPERAÇÃO" VIGENTE, FIRMADO ENTRE
A SEMURB E A UFRN OBJETIVANDO A LEGALIZAÇÃO DAS EDIFICA-
ÇÕES DO CAMPUS CENTRAL. A LIMITAÇÃO DE GABARITO
EM 12M PARA A ÁREA 1B IMPEDE A LEGALIZAÇÃO DAS
EDIFICAÇÕES EXISTENTES DE 4 PAVIMENTOS, CONSTRUÍDAS
DE ACORDO COM O PLANO DIRETOR DO CAMPUS. ALÉM DISSO,
ESSA LIMITAÇÃO NÃO PERMITE QUE OS PROJETOS/EDIFICA-
ÇÕES TIREM PARTIDO DA TOPOGRAFIA DA QUEDA DO CAMPUS.
A PROPOSTA CONSISTE EM ESTABELECEER UM "TETO"
SOB O QUAL PODERÍAMOS CONSTRUIR PRÉDIOS COM MAIS
DE 12 METROS QUANDO A TOPOGRAFIA FOR FAVORÁVEL. ESSE
TETO CONSISTIRIA NA COTA DE 15M, CONTADO A PARTIR
DA COTA MAIS ELEVADA DO CAMPUS, A SABER: A ÁREA
DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO. SEGUNDO ESTUDO DESEN-
HOVADO NA SUPERINT DE INFRAESTRUTURA DA UFRN, ES-
SE TETO PRESERVA A VISUALIZAÇÃO DE 2/3 DO PARQUE
DAS DUNA, A PARTIR DA AV SALGADO FILHO